



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 005 – SCIH – FCECON Página: 1/4	
Título do Documento	COLETA DE UROCULTURA (COLETA DE URINA)	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CURC

Elaboração: Enfª Marielle Colares Magalhães Martins Coordenadora da CCIH	
Revisão: Drª Silvia Souza Infectologista da CCIH	
Aprovação: Drª Hilka Flávia Barra do Espirito Santo Alves Pereira Diretora Técnica da Fcecon	

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 005 – SCIH - FCECON Página: 2/4	
Título do Documento	COLETA DE UROCULTURA (COLETA DE URINA)	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CURC

1. OBJETIVOS:

- 1.1. Padronizar condutas relacionadas às técnicas de coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica;
- 1.2. Relacionar os procedimentos necessários para a coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica;
- 1.3. Melhorar a segurança do paciente minimizando erros na coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica;
- 1.4. Fornecer subsídios para implementação e acompanhamento da coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica.

2. FINALIDADES:

- 2.1. Proceder da mesma forma descrita na coleta de urina EAS (POP 042 – DE - FCECON);
- 2.2. Todas as amostras devem ser refrigeradas, se houver demora no transporte para o laboratório ou cultivo não ocorrer imediatamente.

3. MATERIAIS:

- 3.1. Água, sabão e papel toalha;
- 3.2. Bandeja, etiqueta para identificação;
- 3.3. Luvas de procedimento, luva estéril, bolas de algodão, solução de clorexidine degermante;
- 3.4. Seringa de 20ml e agulha 30X7mm, frasco de boca larga e frasco tipo tubo de ensaio para condicionamento da amostra devidamente identificado;
- 3.5. Solicitação do exame;
- 3.6. Prontuário do cliente.

4. RESPONSÁVEL:

- 4.1. Enfermeiro.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS:

5.1. Coleta de urina feminina:

- Lavar as mãos com água e sabão, secá-la com papel toalha, calçar as luvas estéreis;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 005 – SCIH - FCECON Página: 3/4	
Título do Documento	COLETA DE UROCULTURA (COLETA DE URINA)	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CURC

- Com uma das mãos afastar os grandes lábios e mantê-los afastados enquanto limpa a região genital com a gaze estéril embebida em Clorexidine degermante 2,0% no sentido do centro para trás (para cada lado usar gazes novas);
- Secar a região com gaze estéril;
- Coletar urina de jato médio (cerca de 10 ml) diretamente em frasco estéril de boca larga;
- Tampar o coletor adequadamente.

5.2. Coleta de urina masculina:

- Lavar as mãos com água e sabão, secá-la com papel toalha, calçar as luvas estéreis;
- Retrair o prepúcio, se necessário;
- Limpar a glândula e meato com Clorexidine degermante 2,0% e secar com gaze estéril;
- Colher o jato médio (cerca de 10 ml) desprezando-se o primeiro e o último jato de urina;
- Tampar o coletor adequadamente.

5.3. Coleta de urina em criança:

- Lavar as mãos com água e sabão, secá-la com papel toalha, calçar as luvas estéreis;
- Fazer assepsia dos genitais externos conforme sexo da criança e colocar o coletor urinário pediátrico sobre a genitália;
- Efetuar a troca do coletor com intervalo de 30 a 40 minutos, sempre precedido de uma nova assepsia.

5.4. Cateterismo vesical:

- Clampear o equipo da bolsa coletora;
- Realizar antissepsia com sabão líquido no látex do equipo do coletor urinário;
- Introduzir a agulha de 30x7 mm acoplada a seringa no dispositivo, aspirar com seringa, injetar no frasco estéril tipo tubo de ensaio e tampá-lo adequadamente.

6. RECOMENDAÇÕES:

- 6.1. A coleta deve seguir técnica asséptica rigorosa, evitando contaminação da urina com a microbiota da genitália.
- 6.2. O ideal é a coleta da primeira urina da manhã e, se isto não for possível, realizar a coleta no mínimo 2 a 3 horas após a última micção.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 005 – SCIH - FCECON Página: 4/4	
Título do Documento	COLETA DE UROCULTURA (COLETA DE URINA)	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CURC

- 6.3. Para a coleta de urina para análise bioquímica, o frasco do laboratório não precisa ser estéril;
- 6.4. Em crianças, recomenda-se o uso de saco coletor após higienização da genitália pelo tempo máximo de 30 minutos, caso a criança não urine, repetir a higienização e colocar novo saco coletor;
- 6.5. Identificar a forma de coleta da urina possibilitará a análise adequada do crescimento microbiano na cultura;
- 6.6. Coletar amostra, sempre que possível, antes da antibioticoterapia;
- 6.7. Enviar amostra ao laboratório o mais breve possível;
- 6.8. Em situações onde o próprio paciente irá realizar a coleta, instruir de maneira clara o paciente e certificar-se de que ele entendeu suas orientações.

7. REFERÊNCIA:

CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: Guia prático. 1ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Procedimentos em Microbiologia Clínica**. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. SET/2000

BORTOLOZO, N. M. et al. **Técnicas em Enfermagem: passo a passo**. Botucatu: EPUB, 2007.
CARMAGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2009. PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem**. Florianópolis-SC, 2013.